



DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): <i>Municipal</i>					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J= H + I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos (5)	-	-	-	-	-
Recursos humanos (6)	-	-	-	-	-
Medicamentos	-	-	-	-	-
Material médico e hospitalar (*)	-	-	-	-	-
Gêneros alimentícios	-	-	-	-	-
Outros materiais de consumo	-	-	-	-	-
Serviços médicos (*)	-	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros	-	-	-	-	-
Locação de imóveis	-	-	-	-	-
Locações diversas	-	-	-	-	-
Utilidades públicas (7)	-	-	-	-	-
Combustível	-	-	-	-	-
Bens e materiais permanentes	-	-	-	-	-
Obras	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras e Bancárias	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá ser indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	548.169,05
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	-
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	548.169,05
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K - L)	548.169,05

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Local e data: Franca, 04 de outubro de 2021

Responsáveis pela OSC:
nome: Tony Graciano
cargo: Presidente Voluntário



GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
CMDCAF - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

1. DADOS DO TERMO:

TERMO DE FOMENTO - CMDCAF	
CONVENIENTE: Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca	CNPJ Nº 47.969.134.0001-89
ENDEREÇO: Praça Dom Pedro II, 1826	
TELEFONE: (16) 3711-4000	
E-MAIL: prestacaodecontas@santacasadefranca.com.br	
NOME DO PROJETO: Proteção a vida do neonato	
Pleito: Melhoria do parque tecnológico através de compra de equipamentos	
PROCESSO: 2021016394	FOMENTO: N°037/2021
INICIO: 14/07/2021	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO: Agosto/2021

2. INTRODUÇÃO:

O Grupo Santa Casa de Franca é um complexo hospitalar de 124 anos e tem o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde.

Caracteriza-se como um hospital de natureza filantrópica e de ensino, mantenedora das unidades Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, conveniada junto ao SUS – Sistema Único de Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde – SES, visando à prestação de assistência em saúde em internação e ambulatório.

É o único hospital de referência terciária, habilitada na alta complexidade em cirurgia cardiovascular e vascular, gestação de alto risco, nefrologia (hemodiálise), neurocirurgia, ortopedia, oncologia, reabilitação física, conveniado ao SUS para a região DRS VIII Franca/SP, de abrangência dos 22 municípios.

Pela primeira vez em sua história, o Grupo Santa Casa enfrenta uma pandemia, essa, denominada novo coronavírus SARS-CoV-2, COVID 19.

Diante do quadro da pandemia, a instituição desde o dia 16 de março, está atendendo aos pacientes que demandam necessidade de internação, regulados pelo sistema CROSS de regulação.





Várias rotinas foram mudadas dentro do hospital com o intuito da diminuição do risco de contágio.

Instituiu o Comitê de enfrentamento à Pandemia, criou os protocolos clínicos para o atendimento aos pacientes, está garantindo estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do Coronavírus (COVID-19), bem como EPI's, materiais e medicamentos.

Como mudança estrutural, foi criada uma ala exclusiva para atendimento COVID, com entrada exclusiva para receber pacientes positivos ou com sintomas, e de outro lado para médicos, enfermeiros e profissionais de apoio.

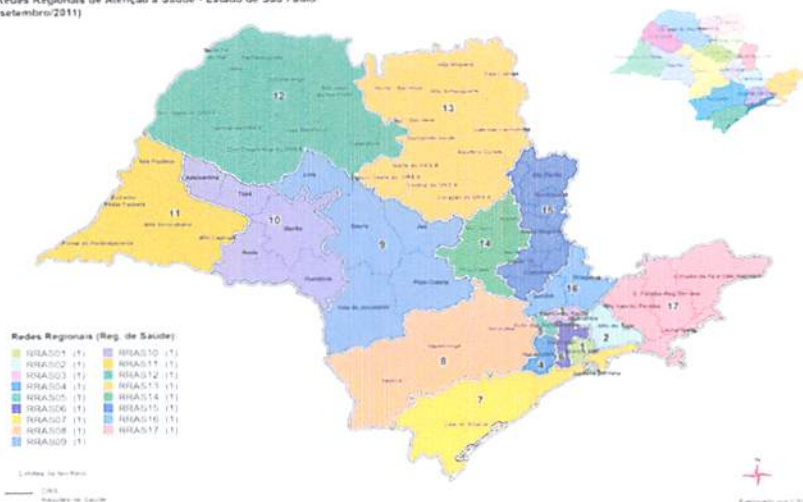
É importante destacarmos que os hospitais do Brasil e, neste cenário também a Santa Casa de Franca, estão sofrendo com o aumento abusivo de materiais e medicamentos hospitalares.

Destacamos ainda que a Santa Casa Franca continua atendendo os casos de urgência e emergência não COVID, encaminhados através da Central de Regulação, e suas atividades nesta área de urgência emergência continuam com grande intensidade.

Quanto do DRS VIII - Departamento Regional de Saúde – Franca/SP, do qual a instituição faz parte, este, está situado na região nordeste do Estado, abrangendo uma população de 699.771 (*Fundação SEADE 2021 – tabela 1*), é constituído por três Regiões de Saúde: Três Colinas, composta por 10 municípios, Alta Mogiana, composta por 06 municípios, e Alta Anhanguera, composta por 06 municípios, totalizando 22 municípios, estando este Departamento adscrito no território de saúde da RRAS 13, composto por mais três Departamentos de Saúde, sendo estes: DRS XIII de Ribeirão Preto, DRS de Barretos V e DRS de Araraquara III, conforme demonstrado abaixo no mapa 1.0.

Mapa 1.0 – Redes Regionais de Atenção à Saúde RRAS 13 – Estado de São Paulo

Redes Regionais de Atenção à Saúde - Estado de São Paulo
(setembro/2011)



21



GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



3. AREA MATERNO INFANTIL:

O Grupo Santa Casa de Franca, possui Área Materno-Infantil composta por: Maternidade, Centro Obstétrico, Sala de Curetagem, Sala de Parto, Pré- Parto e Pós- Parto, UCINco (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional) e UCINca (Unidade de Cuidados Neonatal Canguru), Pediatria, UTI Infantil (Pediátrica e Neonatal), Banco de Leite Humano.

É a única referência em gestação de Alto Risco para a Região do DRS VIII, com 9 leitos qualificados nesta modalidade pela rede Rede Cegonha, certificado pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança, participa do projeto *Apice on*, e Rede Cegonha, tendo ainda habilitação e qualificação dos leitos de UTI neonatal e UTI adulto, bem como leitos de UCINco e e leitos GAR (Gestação de Alto Risco), realiza o Método Mãe Canguru

Realiza em média 292/partos/mês, sendo que destes, 38% são considerados Alto Risco.

O Centro Obstétrico está adequado para atender às pacientes, possibilitando:

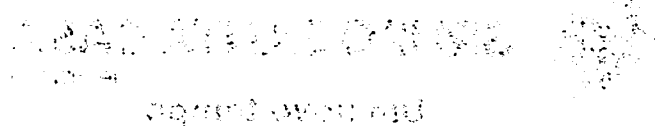
- Estímulo ao parto normal, tais como: bolas, cavalinho, barras, dentre outros;
- Sala PPP;
- Permanência do acompanhante em todos os procedimentos pré-parto, parto e pós-parto, de acordo com a escolha da gestante;
- Berço aquecido para recepção do RN na sala de parto;
- Atendimento humanizado na sala de parto, contato pele e pele;
- Permanência do acompanhante da escolha da gestante durante o pré-parto, parto e pós parto;
- Poltronas para o acompanhante no pós-parto;

Contamos ainda com um pronto atendimento para atendimentos de ginecologia e obstetrícia com:

- Entrada recepção exclusiva para o atendimento da gestante;
- Acolhimento com Classificação de Risco;
- Médicos exclusivos para os atendimentos às gestantes e casos ginecológicos;
- E todo aparato tecnológico para serviços de diagnóstico, como ultrassom e cardiotoco.



1978



HOSPITAL DE NIÑOS RICARDO GUTIERREZ

PLAN DE ATENCIÓN DE EMERGENCIAS

El presente Plan de Emergencias tiene por objeto definir las acciones que se deben tomar en caso de emergencia en el Hospital de Niños Ricardo Gutiérrez, considerando los servicios de Urgencias, Internación, Laboratorio, Radiología, Farmacia, etc.

Este Plan de Emergencias se aplicará a todas las emergencias que ocurran en el Hospital de Niños Ricardo Gutiérrez, ya sea de carácter médico, quirúrgico, traumático, etc.

Este Plan de Emergencias se aplicará a todas las emergencias que ocurran en el Hospital de Niños Ricardo Gutiérrez, ya sea de carácter médico, quirúrgico, traumático, etc.

- En caso de emergencia, el personal de Urgencias deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Urgencias deberá informar al personal de Internación, Laboratorio, Radiología, Farmacia, etc.
- El personal de Internación deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Laboratorio deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Radiología deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Farmacia deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Urgencias deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Internación deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Laboratorio deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Radiología deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Farmacia deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Urgencias deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Internación deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Laboratorio deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Radiología deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Farmacia deberá activar el Plan de Emergencias.

- El personal de Urgencias deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Internación deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Laboratorio deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Radiología deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Farmacia deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Urgencias deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Internación deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Laboratorio deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Radiología deberá activar el Plan de Emergencias.
- El personal de Farmacia deberá activar el Plan de Emergencias.

Este Plan de Emergencias se aplicará a todas las emergencias que ocurran en el Hospital de Niños Ricardo Gutiérrez, ya sea de carácter médico, quirúrgico, traumático, etc.

Para o atendimento mais complexo, contamos com uma UTI infantil mista, ou seja, para o atendimento pediátrico e neonatal, é única para região do DRS VIII e, conta com 19 leitos, sendo 18 para o atendimento ao SUS.

Contamos também com unidade de atendimento semi-intensivo, UCINco, com 10 leitos habilitados para o atendimento ao SUS, e UCINca para o médico canguru.

O Banco de Leite Humano recebeu por intermédio do Ministério da Saúde, juntamente com a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Fernandes Figueira, a Certificação “Ouro” 2014, reconhecendo o trabalho de qualidade desenvolvido na unidade, desde sua fundação em abril de 2005 – e no ano de 2015 o título se repetiu, consolidando a excelência do BLH do Grupo Santa Casa de Franca.

Para a toda a nossa região, esta é uma conquista importante, pois o Banco de Leite, além da assistência prestada às mães de recém-nascidos ou gestantes, diariamente, salva muitas vidas de bebês prematuros, com baixo peso ou em condições clínicas especiais, pois oferece o leite coletado e processado nos mais altos padrões de qualidade e higiene, para estes bebês poderem ganhar peso e aumentar a imunidade e resistência a doenças, garantindo mais de 90% de chance de sobrevivência.

Desde sua inauguração, em 2005, a estrutura do Banco de Leite da Santa Casa conta com uma grande equipe multiprofissional especializada que inclui nutricionistas, psicólogas, enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem, fonoaudiólogas, assistente social e secretária administrativa, proporcionando total apoio às mães, transmitindo conhecimentos sobre cuidados com a própria saúde para garantir a ideal produção de leite e a amamentação satisfatória para suprir as necessidades do bebê. É essencial o envolvimento da população na doação do leite materno, pois o Banco de Leite supre as necessidades dos hospitais particulares da própria cidade de Franca, além de garantir abastecimento para hospitais de outros municípios da região.

Qualquer mãe que esteja amamentando pode doar seu leite, sem perigo de faltar para seu filho, pois quanto mais leite é retirado, mais é produzido. O leite coletado passa por pasteurização e rigorosos exames e processos de controle de qualidade, o que garantiu a certificação de excelência à unidade de Franca. O BLH ainda fornece um kit para coleta domiciliar - para as mães que não podem deslocar-se até o hospital – e disponibiliza uma equipe para buscar o leite congelado assim que solicitado.

4. DO TERMO DE FOMENTO:

O recurso financeiro direcionado a Instituição, através desse termo, será destinado para aquisição de equipamentos, garantindo a busca de alternativas para tratamentos mais eficientes e eficazes que possam reduzir o tempo de internação do paciente neonato que, conseqüentemente, aumenta o giro de leitos e deixa os recursos desse centro de tratamento disponíveis para uma maior quantidade de pacientes que deles necessitam.

O Hospital trabalha incansavelmente na busca de recursos para a aquisição de novas tecnologias, visando disponibilizar o que há de mais avançado em medicina, e também a modernização do parque tecnológico já existente

Nossa UTI Neonatal regional é a única que atende ao público do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo que, raramente deixa de operar com alta taxa de ocupação.

5. AVALIAÇÃO DAS METAS:

Este termo prevê meta quantitativa e qualitativa, com compromisso de analisar a pactuação feita do plano de trabalho.

Na análise das metas pactuadas, deverá ser considerado que, pela primeira vez, o Grupo Santa Casa enfrenta a pandemia do novo coronavírus – SARS-CoV-2, COVID 19.

Diante do quadro da pandemia, foram publicadas a lei 13.992 de 22/04/2020, prorrogada até 2021, que trata da suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de saúde (SUS), para que as instituições adequassem sua rotina a esta nova realidade de pandemia, e principalmente para reduzir o fluxo de pessoas na instituição para a não propagação do vírus.

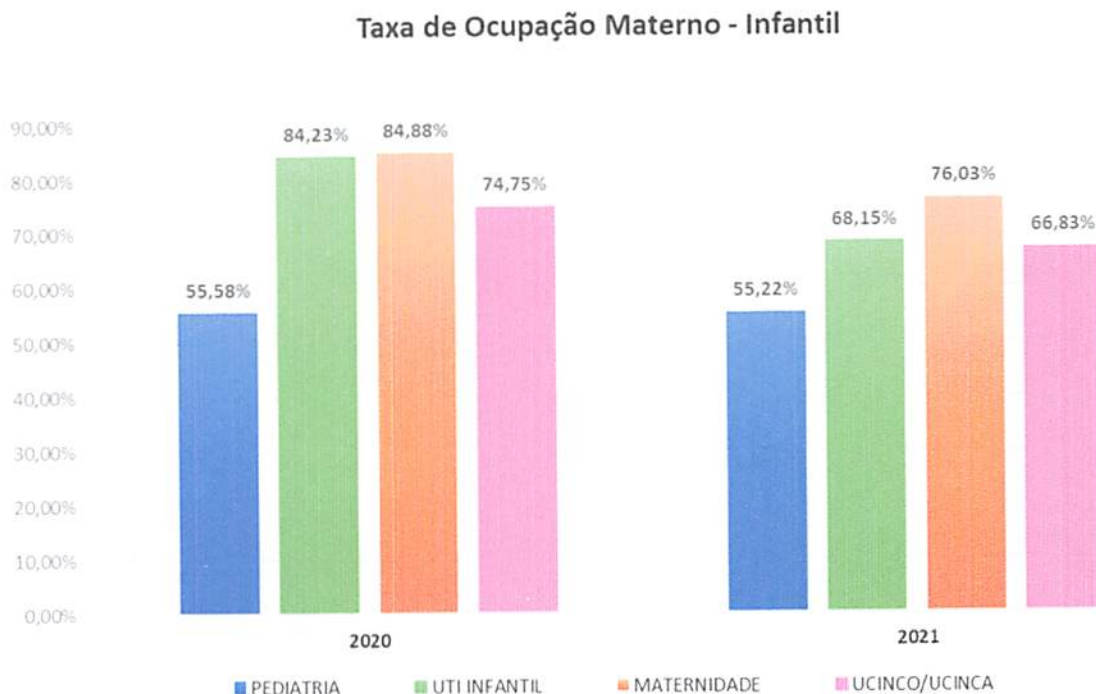
a) Metas quantitativas:

1) Taxa de Ocupação da Área Materno Infantil:

Segue abaixo o gráfico demonstrativo com o percentual médio de ocupação da área materna infantil:



Graf 1 - Taxa de ocupação Materno Infantil



Fonte: FSCMF

O gráfico indicador acima, refere-se a média de ocupação do período de 2020 e 2021, onde tivemos uma redução de pacientes internados, devido a pandemia de covid-19.

2) Metas Qualitativas:

Conforme previsto no indicador, seguem abaixo a taxa de mortalidade neonatal e a taxa de infecção, conforme painel de indicadores do setor materno infantil.

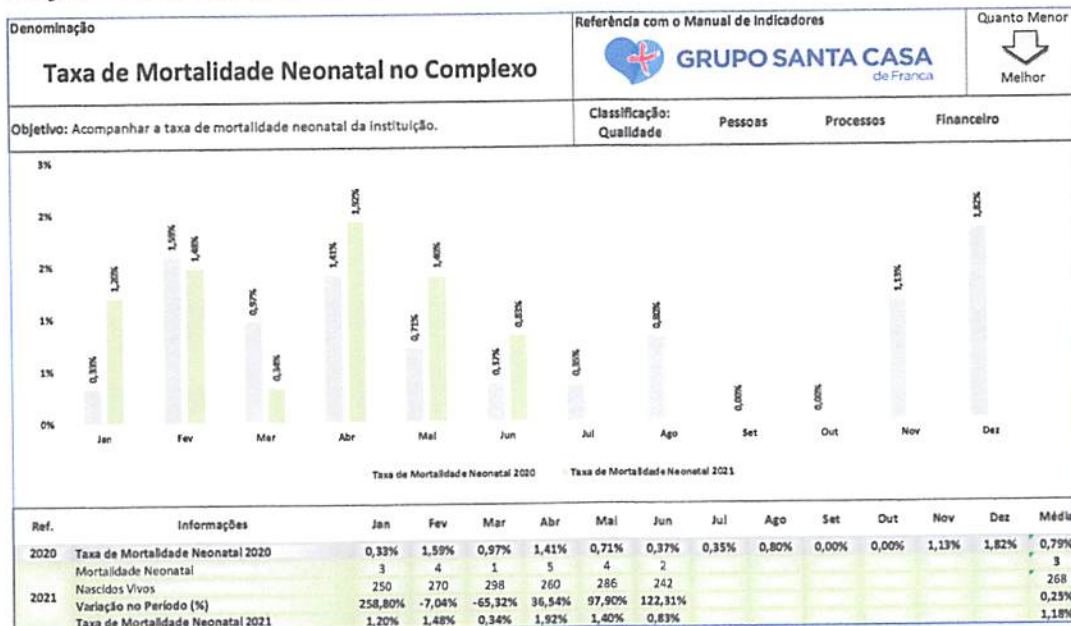
1) Taxa de mortalidade neonatal:

As taxas de natalidade e mortalidade representam indicadores de desenvolvimento humano que analisam tanto o aumento da população quanto o seu declínio. Permitem analisar a dinâmica de uma população, segundo as variáveis que as influenciam, como qualidade de vida, renda, nível de desenvolvimento do país ou unidade federativa em questão.

A taxa de mortalidade neonatal (Óbitos por 1000 nascidos vivos), que mede o número de óbitos de 0 a 27 dias de vida completos, por 1.000 nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado.

Segue abaixo o indicador taxa de mortalidade neonatal da Santa Casa de Franca:

Graf. 2 – TX mortalidade neonatal:



Fonte: FSCMF

No gráfico podemos observar, uma taxa de 1,18%, considera baixa, de acordo com a taxa Brasil de 11,52.

Já a taxa de mortalidade neonatal precoce, é o número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade por mil nascidos vivos de mães residentes.

Esse número na instrução hoje é de 0,44%, número também considerado baixo para os padrões nacionais.

2) Taxa de infecção hospitalar:

A taxa de infecção hospitalar é um dos fatores prioritários para promover a segurança do paciente e avaliação da qualidade assistencial. A análise de seus indicadores é necessária a fim de se buscar medidas de controle em tempo hábil a ser tomado tanto pelas instituições, quanto pelos órgãos orientadores.



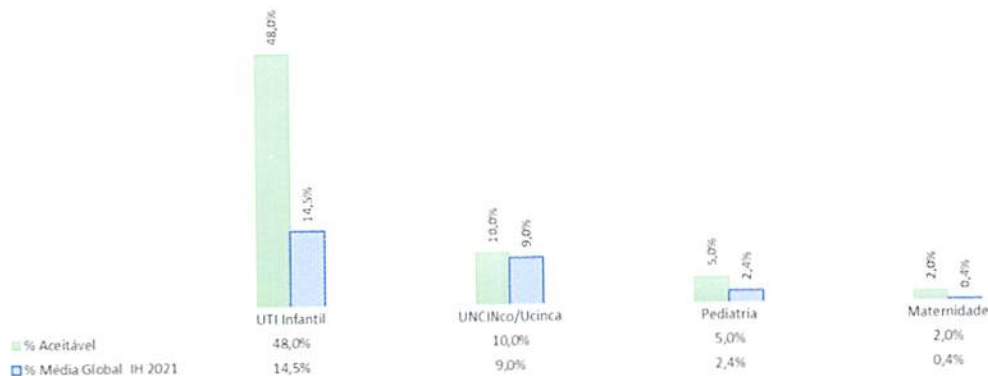
As infecções hospitalares são resultantes de interações complexas e múltiplos fatores causais que interagem diferentemente, predispondo a infecções de diversos tipos.

Quando falamos em infecção hospitalar, falamos da atuação da CCIH – comissão de controle de infecção hospitalar, que é responsável por analisar, detectar e propor controles dos índices de infecção hospitalar.

Segue abaixo o indicador de IH da área materno infantil.

Graf. 3 – Taxa de IH materno infantil:

MÉDIA GLOBAL DE IH - MATERNO INFANTIL - JANEIRO A AGOSTO 2021




Fonte: FSCMF

Podemos observar que nos setores materno infantil, estamos mantendo a tx de IH abaixo dos padrões preconizados pelo CVE.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar é um setor relacionado com a Qualidade e Segurança Assistencial. É responsável por elaborar e coordenar o PCIH (Programa de Controle de Infecção Hospitalar).

A Fundação vem cumprindo seu papel, prestando atendimentos a população, especialmente aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde.

Franca, 25 de outubro de 2021.


Tony Graciano
Presidente

(RAM/JP)

